

Interpretando e caracterizando a dança do Bumba-meu-boi.



Autor: Miguel Victor Neves Saraiva

RIO DE JANEIRO - RJ COL DE APLIC DA UNIV FED DO RIO DE JANEIRO

Co-autor(es) Marcos Vinícios Pimentel de Andrade

Dados da Aula

O que o aluno poderá aprender com esta aula

- As características da manifestação cultural do Bumba-meu-boi, levando em consideração toda sua crença mística.
- Uma história mística com o bumba-meu-boi, sendo representada por uma encenação coerente e criativa.
- Confeccionar e caracterizar um bumba-meu-boi, de acordo com as particularidades de sua encenação.

Duração das atividades:

50 min/1 aula

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno:

Como conhecimento prévio para essa aula, o professor pedirá, na aula anterior, que os alunos realizem uma pesquisa sobre o Bumba-meu-boi para que possa orientar o trabalho que os alunos deverão realizar.

Sugiro alguns sites e vídeos para essa pesquisa:

<http://www.brasilecola.com/folclore/bumbameuboi.htm>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Bumba_meu_boi

<http://cliquemusic.uol.com.br/generos/ver/bumbameuboi>

<http://www.canalkids.com.br/arte/danca/bumba.htm>

http://www.youtube.com/watch?v=t_cziTYeoLY

http://www.youtube.com/watch?v=_FFSF_C0Bio&feature=related

Estratégias e recursos da aula

Com o intuito de apresentar a história do bumba-meu-boi para a turma, o professor fará um breve histórico desta manifestação folclórica. A dança do Bumba-meu boi no Brasil surgiu no Nordeste do país, mais especificamente no Piauí, mas foi no Estado do Maranhão que o bumba-meu-boi ficou mais popular. O bumba-meu-boi associa elementos de comédia, drama, sátira e tragédia, tentando demonstrar a fragilidade do homem e a

força bruta de um boi. Antigamente, no Brasil, a dança do bumba-meu-boi foi intensificada pelos jesuítas, que através das danças e pequenas representações, desejavam evangelizar os negros, indígenas e os próprios aventureiros portugueses aventureiros e conquistadores no catolicismo.

O “boneco do boi” é caracterizado por uma cabeça (muitas vezes, sua própria caveira) e uma armação de bambu ou outro material disponível. Dentro do Boi, vai uma pessoa que torna essa representação viva, com chifradas e correrias, que animam a todos entre gritos de pavor e brincadeiras. Tradicionalmente, a encenação do bumba-meu-boi, conta a história de uma mulher grávida com desejo de comer tripas ou língua de boi. Catirina (a mulher) sensibiliza o marido (Chico), que negro sem posses, não possui o boi e tem que roubá-lo do patrão (Coronel Antônio), pela saúde do filho e da esposa. Daí desenvolve-se todo um drama, com prisão, morte e ressurreição do boi. O bumba-meu-boi possui diversas denominações, ritmos, formas de apresentação, indumentárias, personagens, instrumentos, adereços e temas em todo o Brasil. No Maranhão, Rio Grande do Norte e Alagoas a dança é chamada de bumba-meu-boi, no Pará e Amazonas, boi-bumbá, em Pernambuco, boi-calemba, na Bahia, boi-janeiro, etc.



Fonte:http://beirouth.files.wordpress.com/2010/06/bumba_boi1.jpg

Veja a seguir alguns vídeos sobre o Bumba-meu-boi:

http://www.youtube.com/watch?v=t_cziTYeoLY

http://www.youtube.com/watch?v=_FFSF_C0Bio&feature=related

Atividade 1

Para começar a parte prática da aula, o professor explicará que cada manifestação do bumba-meu-boi tem características particulares do povo que esta representando a manifestação. Assim, é importante que no começo da aula, cada grupo crie seus próprios personagens, e para isso, o professor dividirá a turma em dois grupos e distribuirá alguns objetos, para que os grupos possam criar o “boneco do boi” e o estandarte do grupo para a encenação da sua dança do bumba-meu-boi. Esses objetos serão os seguintes: lençol de cor clara, “arco de cabeça” com chifre de boi, canetas pilot e tesouras, cartolina e bastão (cabo de vassoura). Algumas características deverão ser obrigatórias para criação do boi e do estandarte:

- 1- Nome do boi no estandarte.
- 2- Lençol decorado com pinturas ou outros adereços.
- 3- Um ou dois alunos deverão carregar o boi.
- 4- O boi deverá estar com chifre, olho e boca.

Assim, marcará ponto o grupo que tiver o Boi melhor caracterizado e o mais animado.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=23795>

Atividade 2

Depois de ter realizado um levantamento prévio sobre o tema como foi sugerido pelo professor na aula anterior, onde foram sugeridos diversos sites para uma pesquisa, o professor distribuirá um roteiro contendo a encenação da dança do bumba-meu-boi para cada grupo. Após a leitura e a compreensão da história dessa encenação, cada grupo deverá escolher os alunos para a interpretação dos personagens, caracterização destes personagens de acordo com a crença popular e fazer improvisações no roteiro original.

ROTEIRO ORIGINAL DA PEÇA

ABERTURA: Chegada do grupo com o boi, o estandarte e bastante animação, cantando:

Festa de folclore nunca mais se esquece
Ela vem trazendo o boi do LUAR
Vem de muito longe, ela vai brilhar.
Vem trazendo a alegria da arte popular
(canta-se até formar uma roda, com o boi no centro da roda)

MÚSICA:

Lá vem o meu boi urrando subindo o vaquejador (2x)
Deu um murro na porteira...
O vaqueiro se espantou...
E o povo lá da fazenda, com isso se levantou
Urrou, Urrou (povo repete)
Meu novilho brasileiro que a natureza criou.
Eu vim depressa menino cortando o vento quando soube que meu boi tava
Varrendo por aqui,
Ô dá licença seu moço passa de lado que o barulho desse diabo bota a gente
Pra ferver

TODOS: "ETA BOI DANADO

ÊH, BOI."(4X)

(Na quarta vez que a estrofe é cantada entra o narrador da peça)

NARRADOR: Um viva a toda essa gente que veio trazendo o boi e a sua história vai contar

POVO: Viva!!!

NARRADOR: Um viva pra platéia que acabou de nos viver!

POVO: Viva!!!

NARRADOR: E lá vem Pai Francisco e Catirina. Uma viva para história que acabou de começar!

POVO: Viva!!! (O boi quieto)

(Chico e Catirina pulam pra dentro da roda, e o povo se coloca a estudara trama dos dois)

CATIRINA: Marido, to olhando esse boi formoso, valente e caprichoso e ta me dando uma vontade danada de comer língua de boi. Quero comer essa língua se não morro a minguar!

CHICO: Diabo de mulher, em vez de querer um boi qualquer! Tinha que ser justamente o boi valente do coroné!

CATIRINA: Que é que foi? Quero a língua desse boi!

NARRADOR: E lá vem o Coroné Antônio, salve o dono do boi minha gente!

POVO: Salve!!!

CORONEL: Vaquejada! Jagunçada!

CAPATAZ: Jagunçada!

CORONEL: Venho notando pisada de gente estranha em volta do curral de meu mimoso animal. Vão tratar de investigar! E ai de quem relar um dedo no meu boi, minha ordem é esfarelar!

CAPATAZ: Esfarelar!

POVO: Xiiiiii

(Saem da roda e entram Chico e Catirina com um pedaço de pau)

CHICO: O plano é o seguinte: nós dá uma paulada de leve só pro bicho “durmi”. Depois arranca a língua dele e some “avuado” daqui!

CATIRINA: E quando o bicho acordar, como é que vai ser?

CHICO: O boi vive de boca fechada, ninguém vai perceber!

TODOS: “ETA MEU BOI DANADO

ÊH BOI!” (4X)

(Todos cantam, o boi dança, eles batem e o boi cai)

CHICO: Danou-se... a paulada foi tão forte, acho que o boi finou-se...

NARRADOR: O BOI MORREU!!!

POVO (com as mãos para o alto): O boi morreu!!!

TODOS:“O MEU BOI MORREU

QUE SERÁ DE MIM?

MANDA BUSCAR OUTRO

Ô MANINHA LÁ NO PIAUÍ!”

(canta-se 1vez triste e outra em farra)

Veja o vídeo com a música: <http://www.youtube.com/watch?v=oSbzuSas2HU&feature=related>

NARRADOR: Lá vem o inventariante. Vem que vem danado fazer a partilha do boi finado.

INVENTARIANTE: A rabada é da mulher casada.

A tripa gaiteira é da mulher solteira.

A maminha é da menininha.

O filé é do coroné.

O chifrão é do maridão.

E o que sobrar é do generá!

POVO: (Ri, zombando da cara do Coronel Antônio, entra o Coronel)

CORONEL: Acabou-se a palhaçada! Essa chacota não tem graça! Quero meu boi de pé se não

vai haver desgraça!

CAPATAZ: Vai haver desgraça!

POVO: Xiiiiii...

NARRADOR: Vamos pedir com fé para ver o boi de pé! Quando eu falar já vocês dizem: “te levanta boi” para o boi levantar! 1, 2, 3 e já! Te levanta boi!

NARRADOR: O boi está vivo! Viva!

(o boi dança enquanto canta-se: Êta boi danado...)

NARRADOR: Viva o boi do CIEP! (viva) Viva o boi do Brasil! (viva) Viva o boi que bumba! (viva) Boi Mamão, Boi Malhado, Boi Calemba, Boi de Reis e Boi Bumbam o boi que dança alegre e festeiro, e se eterniza colorindo o folclore brasileiro!

Obs: Esse roteiro foi baseado no roteiro da apostila: Danças e Folguetos Folclóricos Brasileiros - Companhia Folclórica do Rio-UFRJ.

Atividade 3

Nesse momento da aula, cada grupo apresentará a sua versão da dança do bumba-meu-boi. O importante é que todos do grupo tenham participação na encenação. Alguns critérios serão observados pelo professor: improvisação, caracterização dos personagens, alegria e participação de todo o grupo.

No final, toda turma será reunida para uma avaliação.

Recursos Complementares

Os textos acima foram pesquisados nos sites:

<http://www.brasilecola.com/folclore/bumbameuboi.htm>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Bumba_meu_boi

Apostila: Danças e Folguetos Folclóricos Brasileiros - Companhia Folclórica do Rio-UFRJ.

Os alunos deverão ser avaliados nos seguintes aspectos:

No final da aula, o professor fará uma avaliação da turma na encenação do ato do bumba-meu-boi. Algumas perguntas poderão ser feitas:

- 1- O que foi mais divertido nesta aula sobre a dança do bumba-meu-boi?
- 2- Quais foram as semelhanças e as diferenças dos bois construídos pelos grupos?
- 3- Qual foi o melhor roteiro improvisado?
- 4- Quem realizou a melhor interpretação dos personagens?
- 5- Antes dessa aula, alguém já tinha interpretado algum personagem?
- 6- O que foi mais difícil interpretar o personagem se posicional em cena?